

Fado das Barracas II
Rouxinol Faduncho

Am **E**

Outro ano outra aventura

No Verão sempre loucura

Am

Desta vez com atenção

E

Há um ano que o Zé

Já não o punha de pé

Am

Devido a recordação.

Dm **Am**

Já morava num anexo

E

Já nem pensava em sexo

Am

Nunca mais na nsua vida

Dm **Am**

Dizia-se torturado

E

Antes isso que cagado

Am

Ou apanhar a sida.

Veio a namorada antiga

Uma bela rapariga

Não podia escapar.

Ó filha estás avisada

Mesmo antes da traulitada

Dá-me vontade de cagar.

Ela pouco acreditava

P´rás barracas arrastava

Homem macho e viril.

Mas além de se cagar

Começou-se a bufar

Parecia ?0 25 de Abril .

Já passava da uma hora

Eles pela noite fora

É milagre estou a parar.

Tinha-se encontrado a cura

Mas foi sol de pouca dura

Começou-se ela a cagar.

Ele de cor ia mudando
Ao som daquele fandango
Afiml agora és tu.
Ele todo pasmado
Seu cagar tão desalmado
Abençoado seja esse cu.

Na barraca uma feira
Parecia uma estrumeira
Valha-nos nossa mãe.
Ele a desesperar
Antes morrer eu cagar
Isto não é vida para ninguém.

Ele pôs fim À vida
P?ró céu foi de seguida
Foi um dia de Inverno.
E nos braços do Senhor
Este disse-lhe com amor:
?Vai cagar para o Inferno!